

Apresentação de Resultados 1T26

14 de maio de 2026



Destques do 1T26



Novo recorde de produção própria para o 1T: crescimento de 6,7% no volume em comparação com o 1T25.

Novo recorde de volume de embarques no Tecar para o 1T (8,72 Mton).

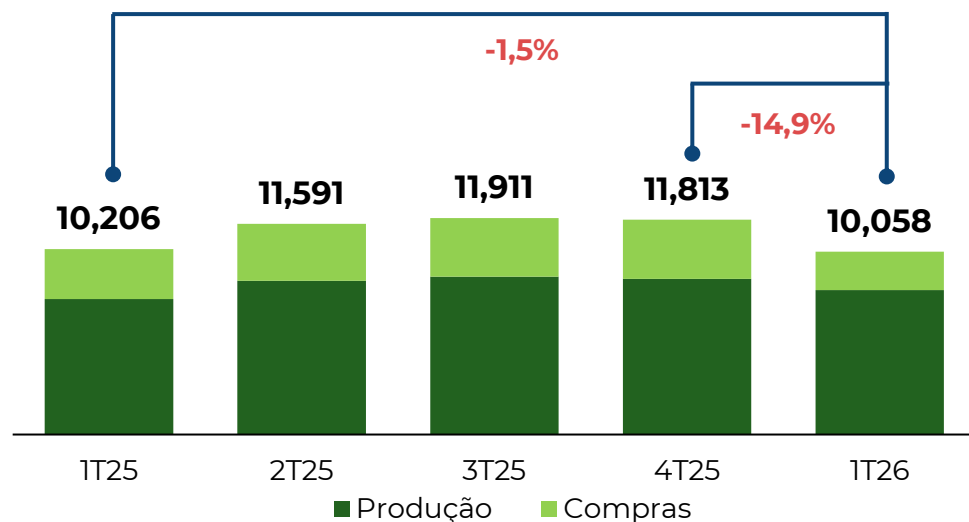
Redução no volume de compras de terceiros como forma de priorizar os embarques da produção própria que possuem melhores margens.

Queda trimestral no custo C1 mesmo com a menor diluição de custos fixos e câmbio mais apreciado.

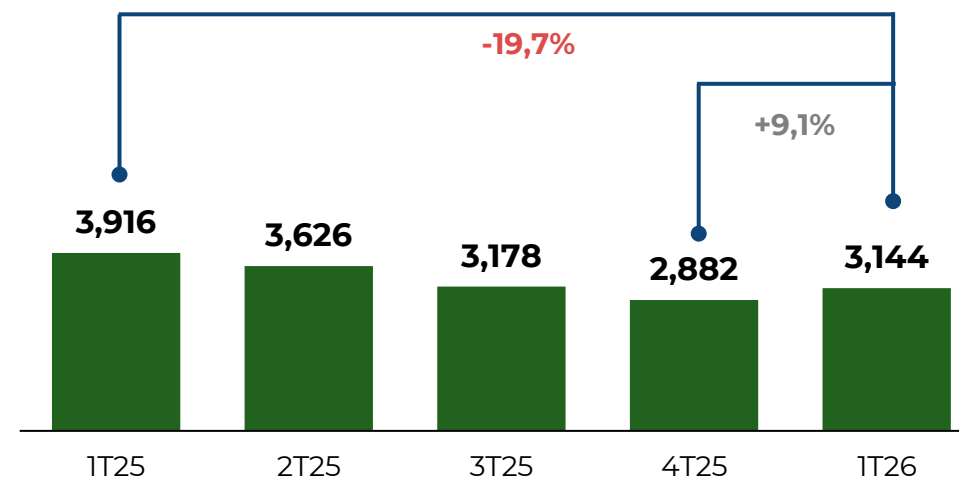
Margem EBITDA de 44,9% no 1T26: crescimento de rentabilidade no período suportado por um menor C1 e maior participação de produção.

Volume de Produção e Estoques

Produção + Compras de Minério
(Mil toneladas)



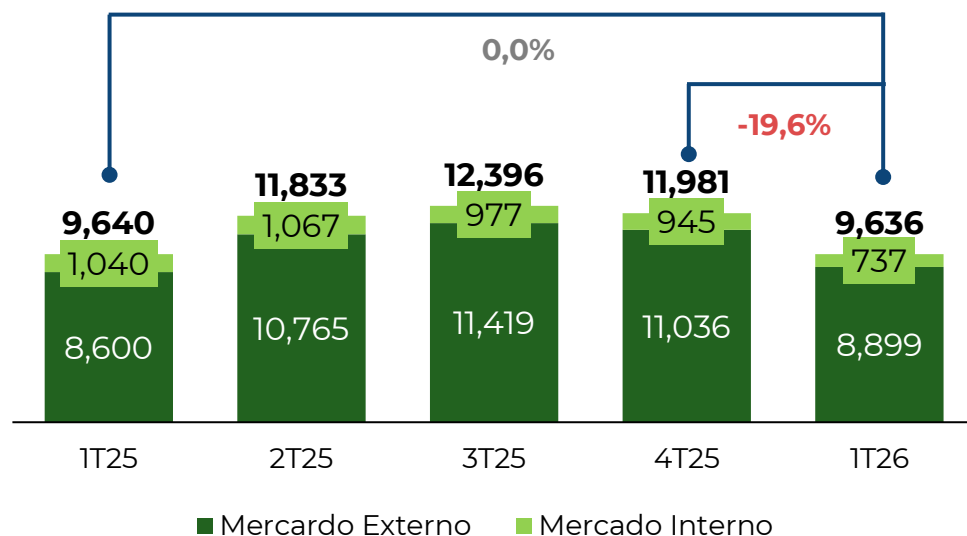
Estoques
(Mil toneladas)



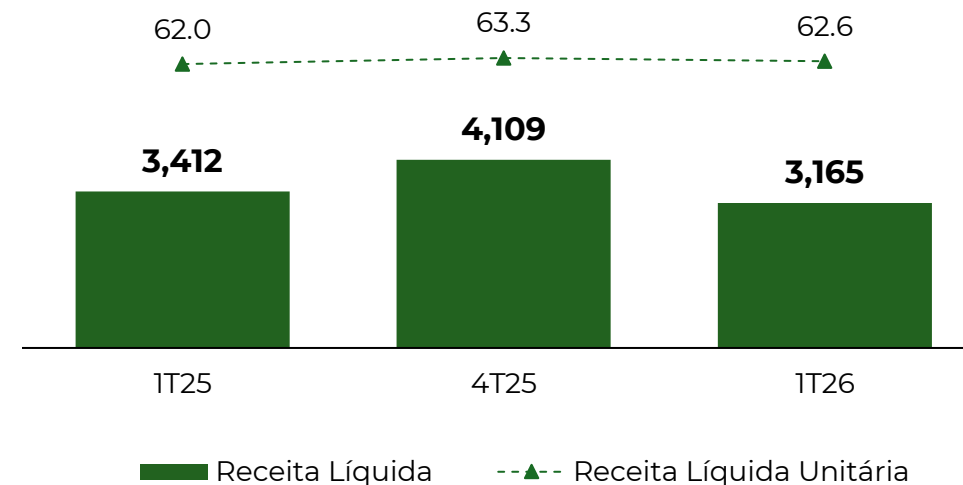
- ▶ Recorde de produção própria para o período, mesmo em um trimestre marcado por intensas chuvas mostra toda a resiliência da operação. Na comparação com o 4T25, a queda de 14,9% é resultado da sazonalidade natural da mineração.
- ▶ A elevação de estoques contra o 4T reflete o forte volume de produção no período e as limitações de embarques devido às condições climáticas.

Vendas e Receita Líquida FOB

Volume de Vendas
(Mil toneladas)



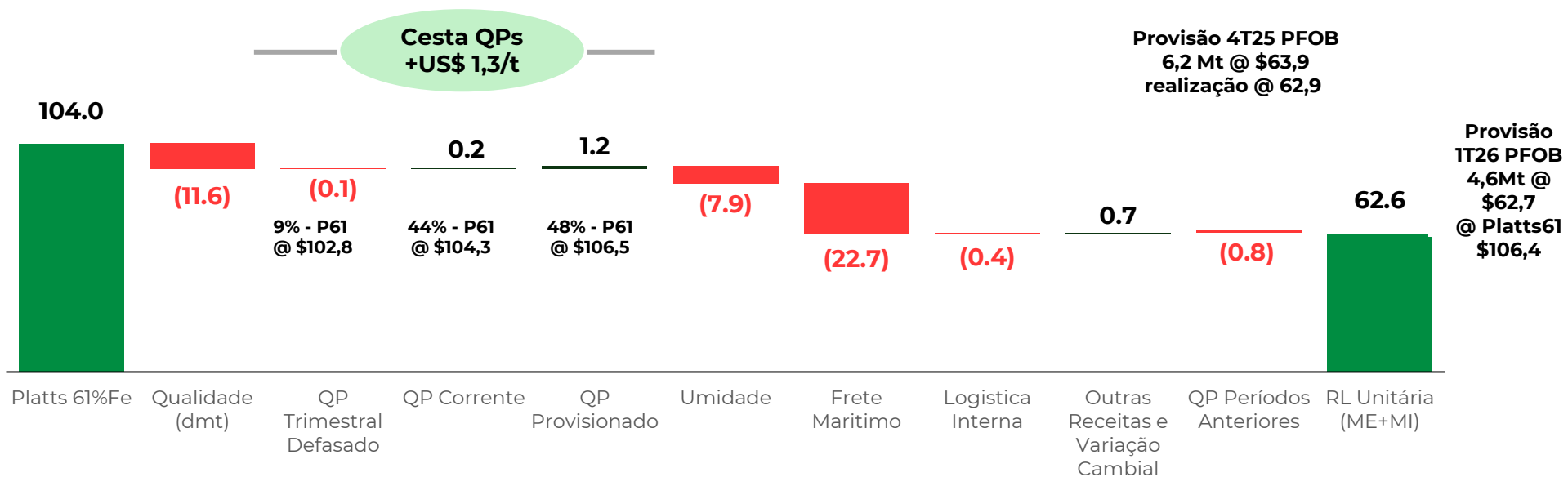
Receita Líquida
(R\$ Milhões e USD/t)



- ▶ Volume de Vendas estável em relação ao 1T25, enquanto a queda trimestral reflete a sazonalidade do período. Por outro lado, o TECAR atingiu novo recorde de embarques para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior.
- ▶ Queda anual da receita reflete exclusivamente o impacto da variação cambial, uma vez que volume e preços ficaram estáveis. Manutenção da receita líquida unitária mesmo com pressões no frete mostra a consistência do preço do minério no período.

Realização do Preço

Realização de Preço (USD/t)



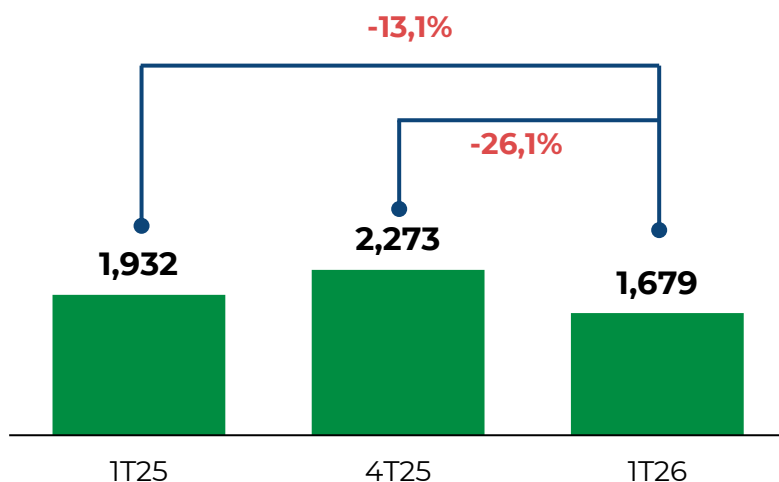
Nota: : Platts médio do trimestre considerando Jan-26 US\$105,6/dmt; Fev-26 US\$99,0/dmt; Mar-26 US\$106,3/dmt; A partir de janeiro de 2026, o Platts adotou como referência a nova especificação de teor 61% Fe.

CPV e EBITDA Ajustado

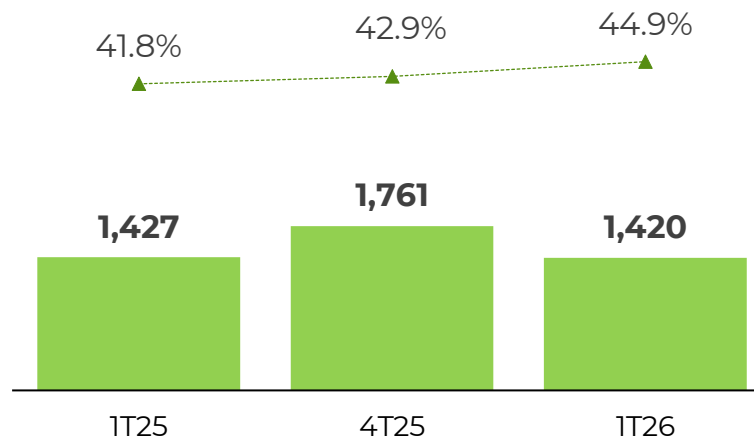
Queda expressiva no CPV na comparação anual e trimestral reflete o menor volume de compras no período.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.420 Milhões, com margem de 44,9% no período. Esse aumento na rentabilidade reflete o controle de custos e melhora no *mix* de vendas.

CPV ex Depreciação (R\$ Milhões)

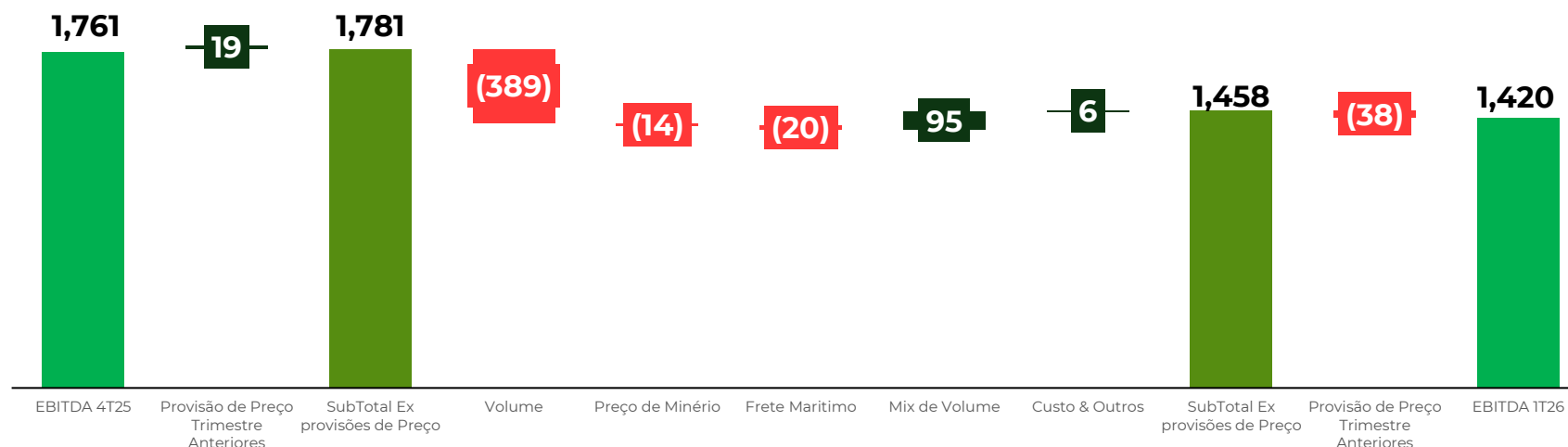


EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

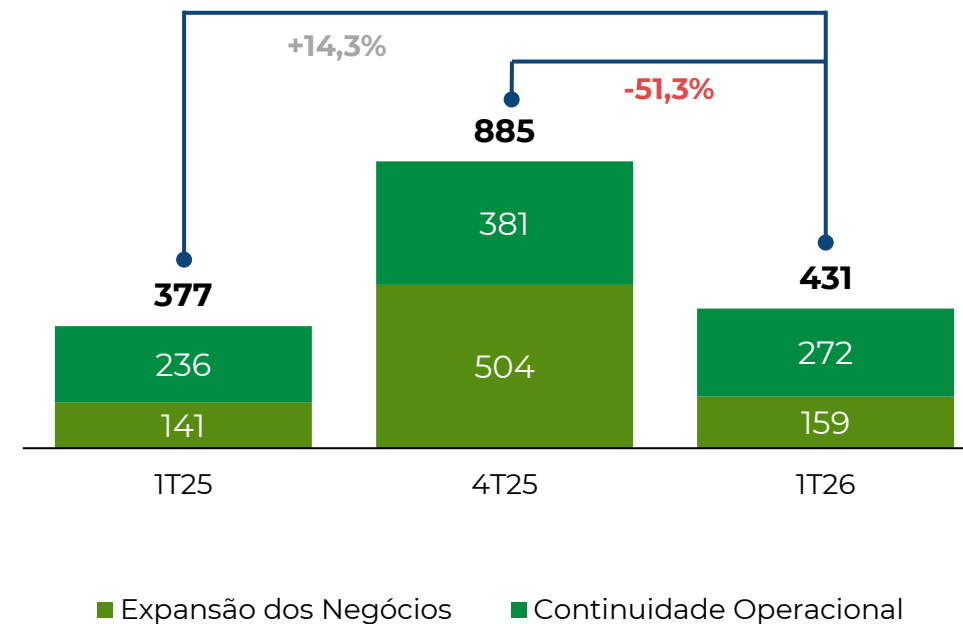


- No 1T26, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado direto da sazonalidade com o menor volume apresentado no período. Adicionalmente, o desempenho também foi impactado pelo aumento no frete e pelo impacto negativo das cargas expostas a períodos cotacionais futuros. Por outro lado, o melhor mix de vendas compensou parcialmente esses efeitos.

Investimentos



Investimentos (R\$ Milhões)

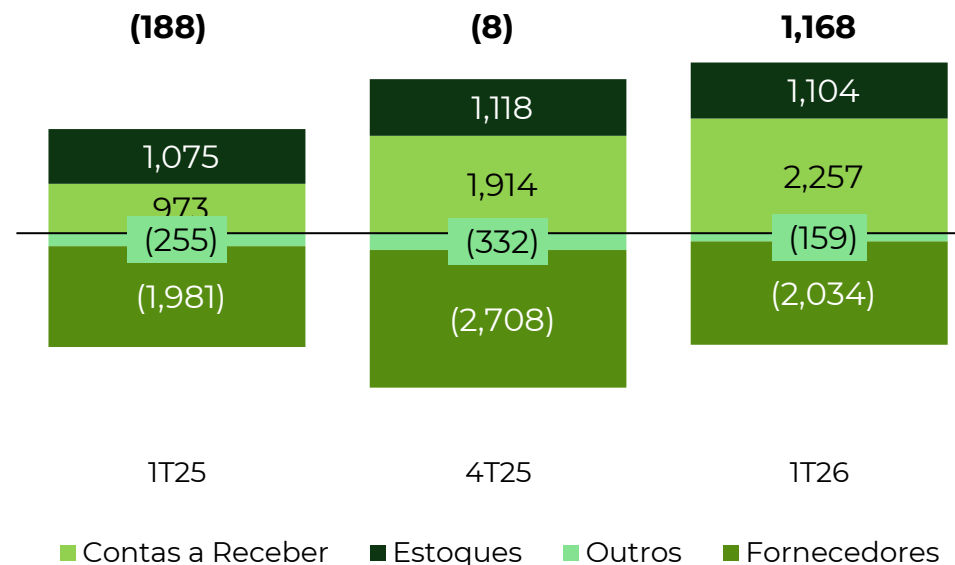


A forte queda trimestral reflete a menor execução de Capex no período chuvoso, enquanto o crescimento anual de 14,3% é resultado do avanço na execução dos projetos estruturantes, com destaque para a expansão das obras de infraestrutura e civil da P15, além dos desembolsos para aumentar a eficiência operacional.

Capital de Giro



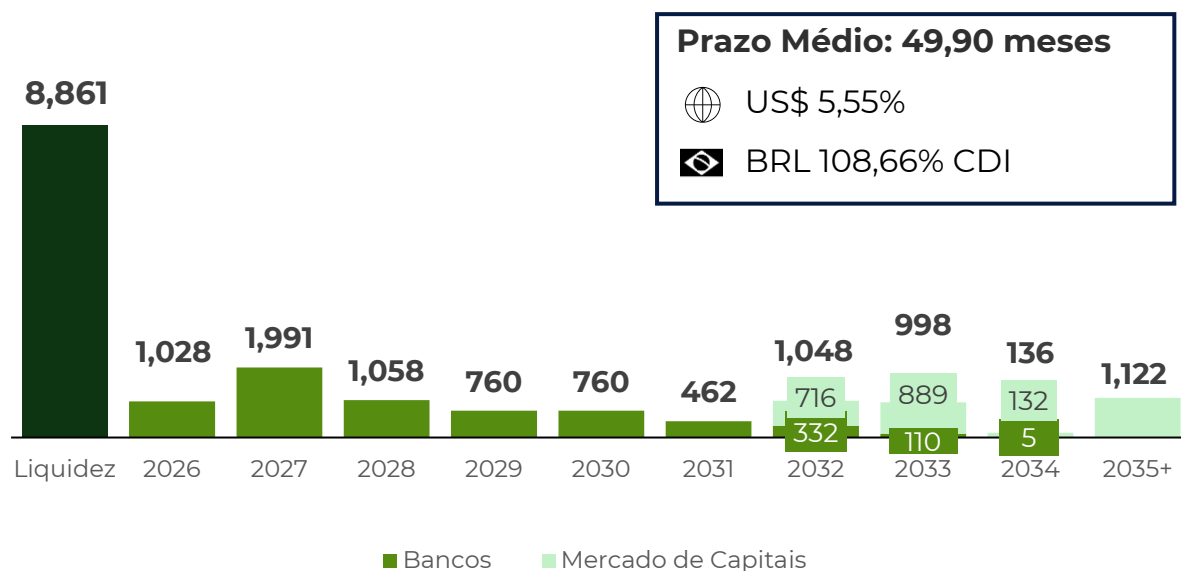
Capital Circulante Líquido (R\$ Milhões)



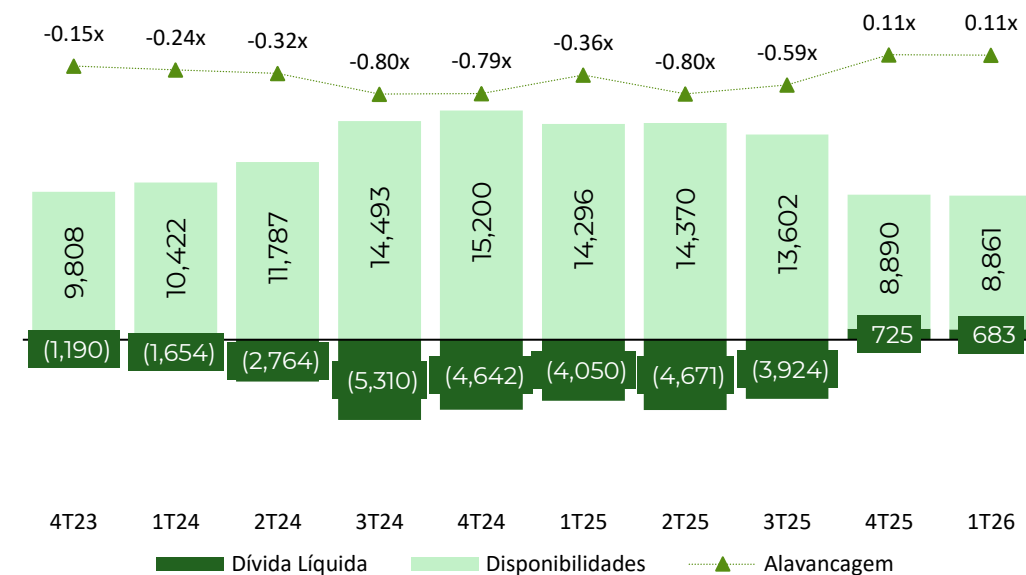
No 1T26, o CCL foi positivo em R\$ 1,2 bilhão, um crescimento significativo em relação ao 4T25 e 1T25, como resultado principalmente da forte diminuição da linha de fornecedores em função do menor volume de compras de terceiros.

Perfil de Endividamento

Cronograma de Amortização (R\$ Milhões)



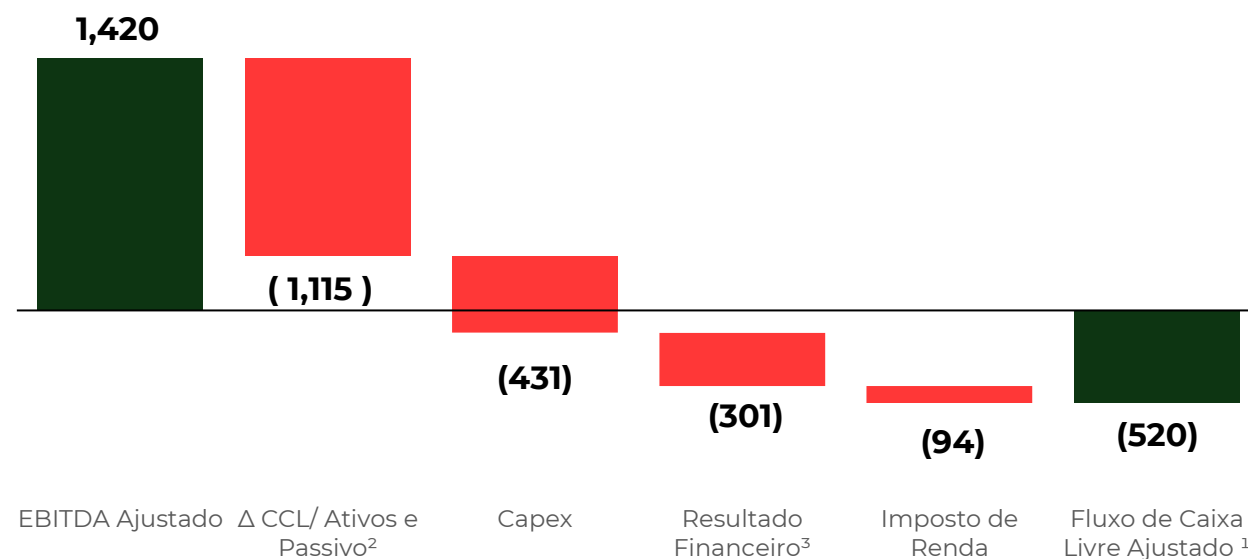
Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ Milhões; x)



▶ A CSN Mineração encerrou o 1T26 com R\$ 8,9 bilhões em disponibilidades, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior. A dívida líquida, por sua vez, caiu para R\$ 683,1 milhões no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM permanecendo em 0,11x. Com isso, a Companhia segue com uma estrutura de capital sólida.

Fluxo de Caixa Ajustado

Fluxo de Caixa Ajustado (R\$ Milhões)



► Fluxo de Caixa Livre Ajustado ficou negativo em R\$ 520 milhões no 1T26, um resultado que reflete a sazonalidade, além de um maior consumo de capital de giro e do impacto do resultado financeiro.

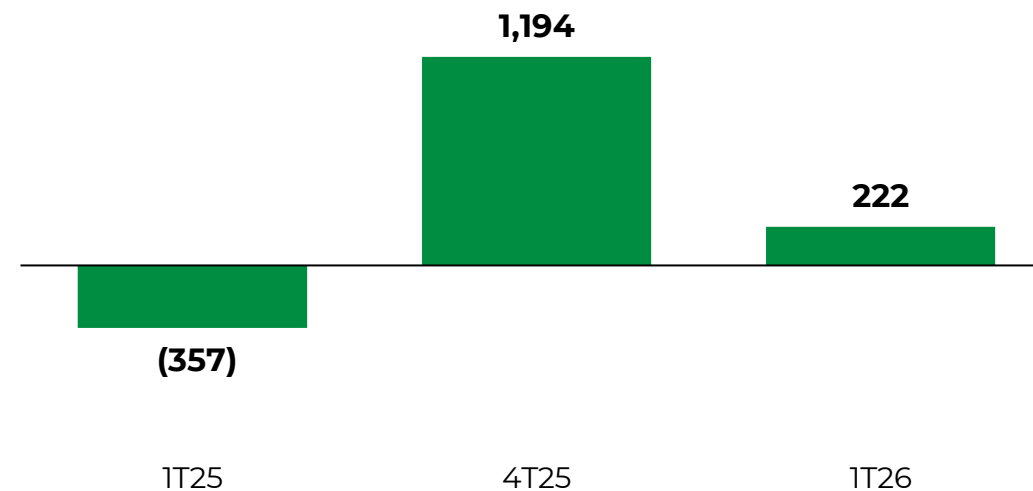
Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.

Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



- ▶ A CSN Mineração registrou lucro líquido de R\$ 222 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo verificado no mesmo período de 2025. Por sua vez, a redução em relação ao 4T25 é resultado direto da sazonalidade do negócio e das maiores despesas financeiras relacionadas à variação cambial.



ESG



DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- Adesão ao **Pacto Brasil pela Integridade Empresarial** da Controladoria-Geral da União (CGU)
- Realização do **5º Encontro de Embaixadores ESG**, com foco em gestão de riscos e preparação para o IFRS S1 e S2

BARRAGENS

- Em março, a ANM **renovou declarações de estabilidade para todas barragens da CMIN**
- **Nenhum evento relacionado à segurança das estruturas de contenção de rejeitos no período chuvoso**

SAÚDE E SEGURANÇA

- **Redução de 33% do número de acidentes de colaboradores terceiros**, com relação ao 1T25
- Manutenção do índice de **zero fatalidade**

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 10% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 1T25

GESTÃO AMBIENTAL

- **- 21% na intensidade de GEEs na produção de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- **Redução de 32% na intensidade hídrica por produção de minério**, em relação ao 1T25



“FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.





1Q26 Conference Call

May 14, 2026



1Q26 Highlights



New own production record for Q1: 6.7% volume growth compared to 1Q25.

New shipment volume record at Tecar for Q1 (8.72 Mton).

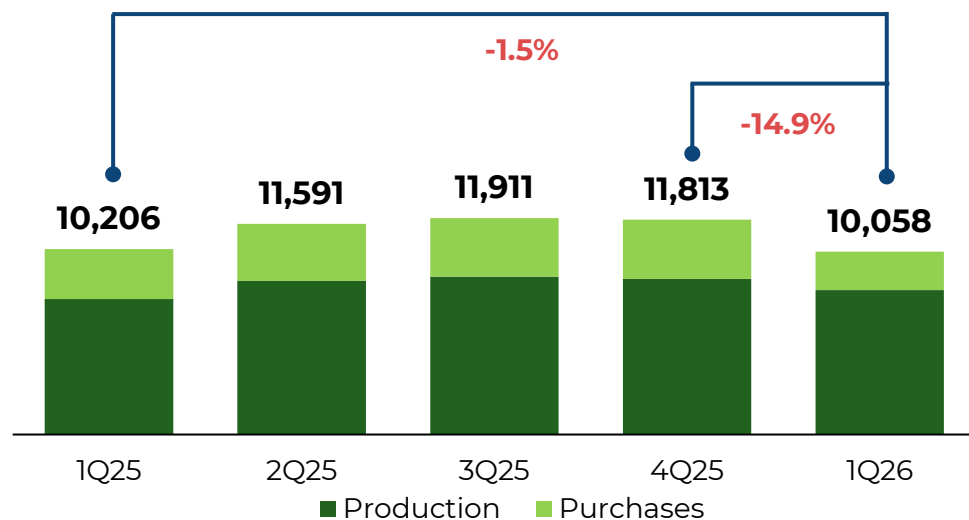
Reduction in third-party purchases to prioritize shipments of own production with better margins.

Quarterly decline in C1 cost despite lower fixed cost dilution and stronger exchange rate.

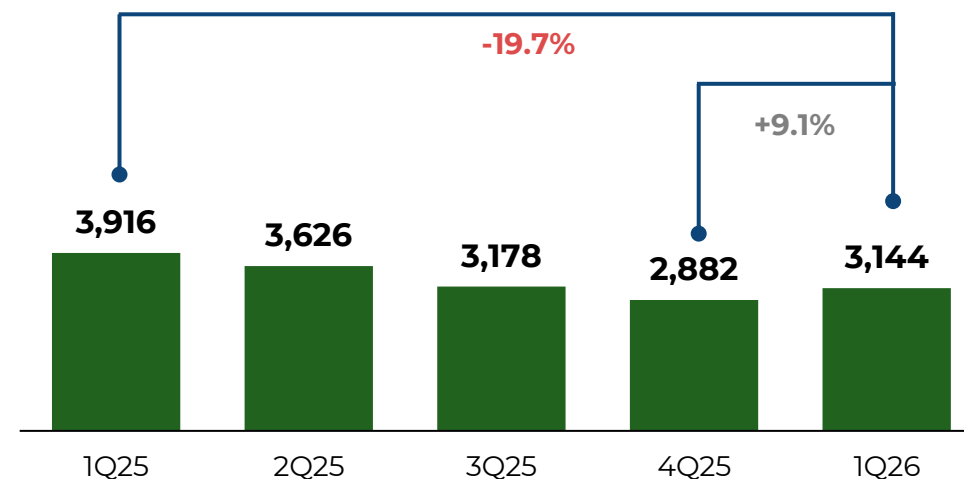
EBITDA margin of 44.9% in 1Q26: profitability growth supported by lower C1 and higher own production share.

Production Volume and Inventories

Production + Iron Ore Purchases
(Thousand tons)

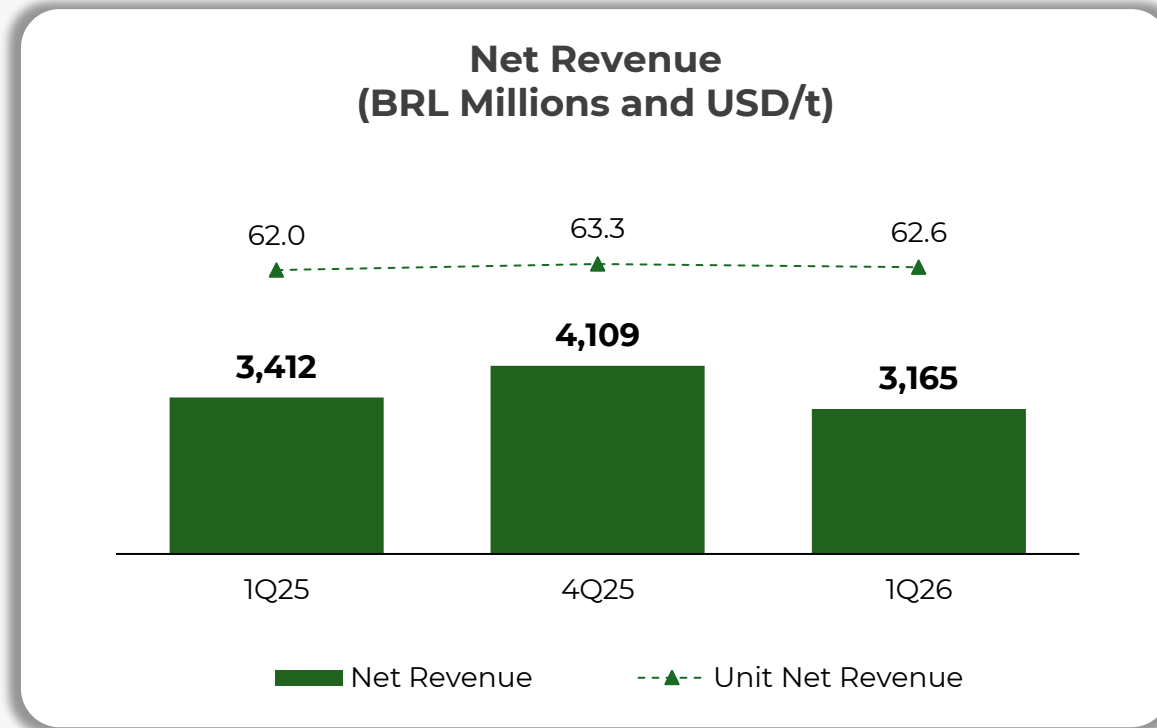
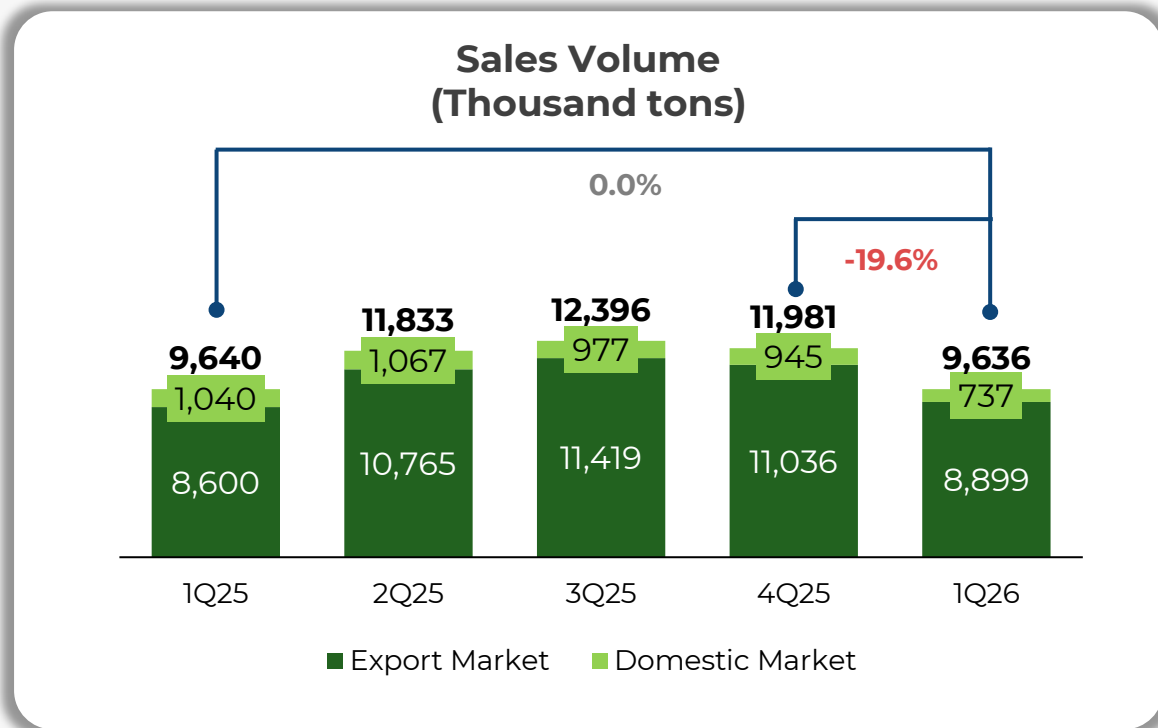


Inventories
(Thousand tons)



- ▶ Own production record for the period, even in a quarter marked by intense rainfall, demonstrates the full resilience of the operation. Compared to 4Q25, the 14.9% decline is the result of the natural seasonality of the mining business.
- ▶ The increase in inventories compared to 4Q25 reflects the strong production volume in the period and shipment limitations due to weather conditions.

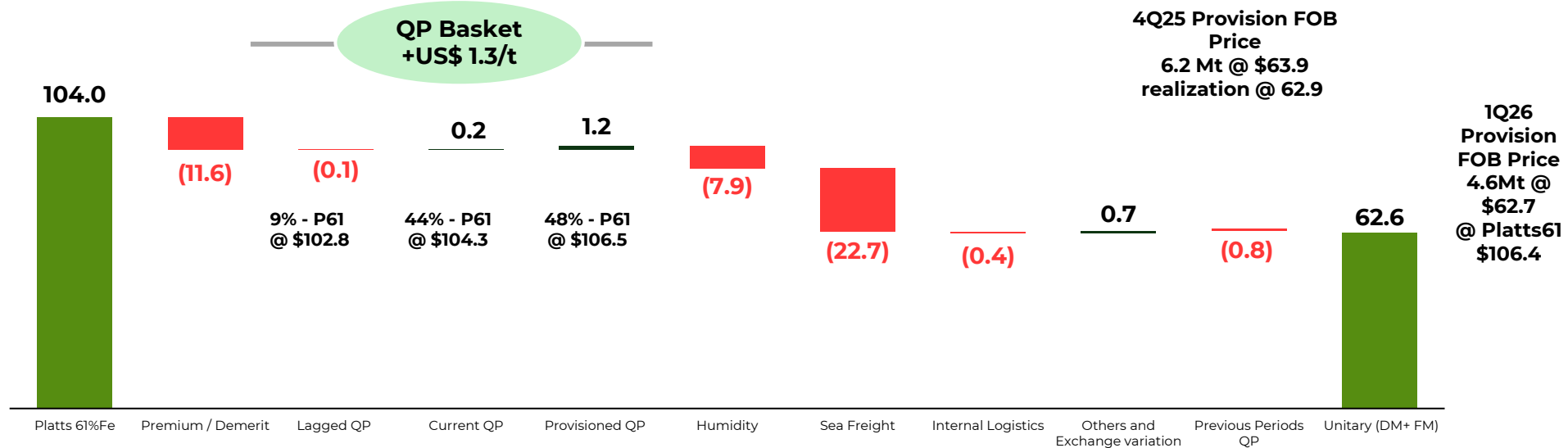
Sales and Net Revenue FOB



- ▶ Sales Volume stable compared to 1Q25, while the quarterly decline reflects the seasonality of the period. TECAR reached a new shipment record for a first quarter, totaling 8,724 thousand tons, representing 1.4% growth compared to the prior year.
- ▶ The annual revenue decline reflects exclusively the impact of exchange rate fluctuations, as volume and prices remained stable. Maintenance of unit net revenue despite freight pressures demonstrates the consistency of iron ore prices during the period.

Price Realization

Price Realization (USD/t)



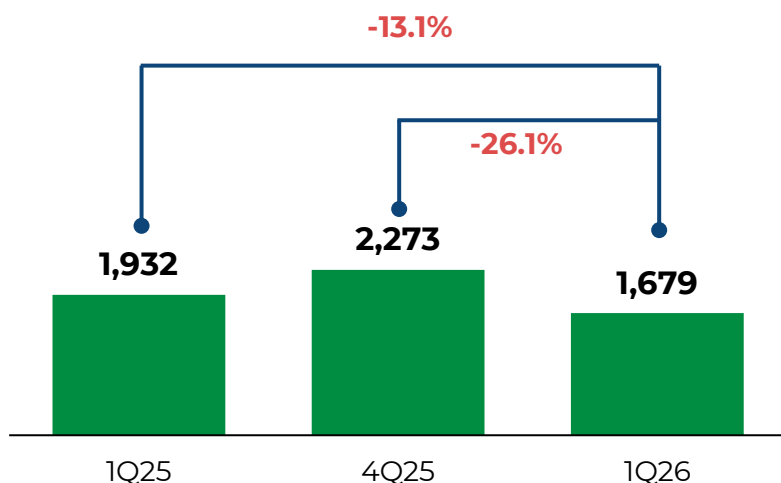
Note: Platts quarterly average considering Jan-26 US\$105.6/dmt; Feb-26 US\$99.0/dmt; Mar-26 US\$106.3/dmt; Starting January 2026, Platts adopted the new 61% Fe specification as reference.

COGS and Adjusted EBITDA

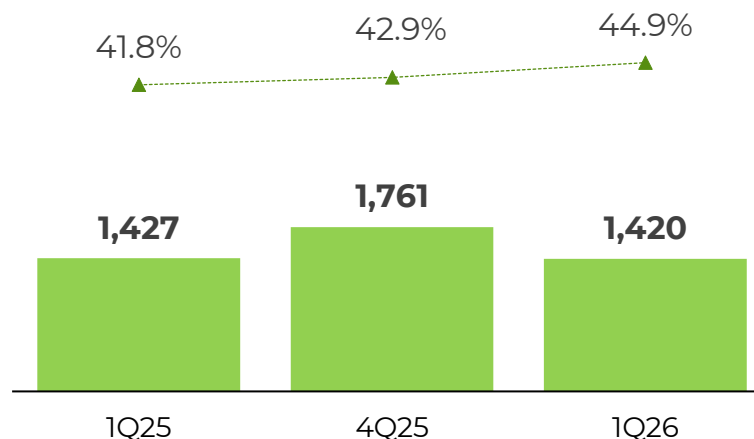
Significant decline in COGS on both annual and quarterly comparisons reflects lower purchase volumes in the period.

Adjusted EBITDA reached BRL 1,420 Million, with a 44.9% margin in the period. This profitability increase reflects cost control and improved sales mix.

COGS ex Depreciation (BRL Millions)

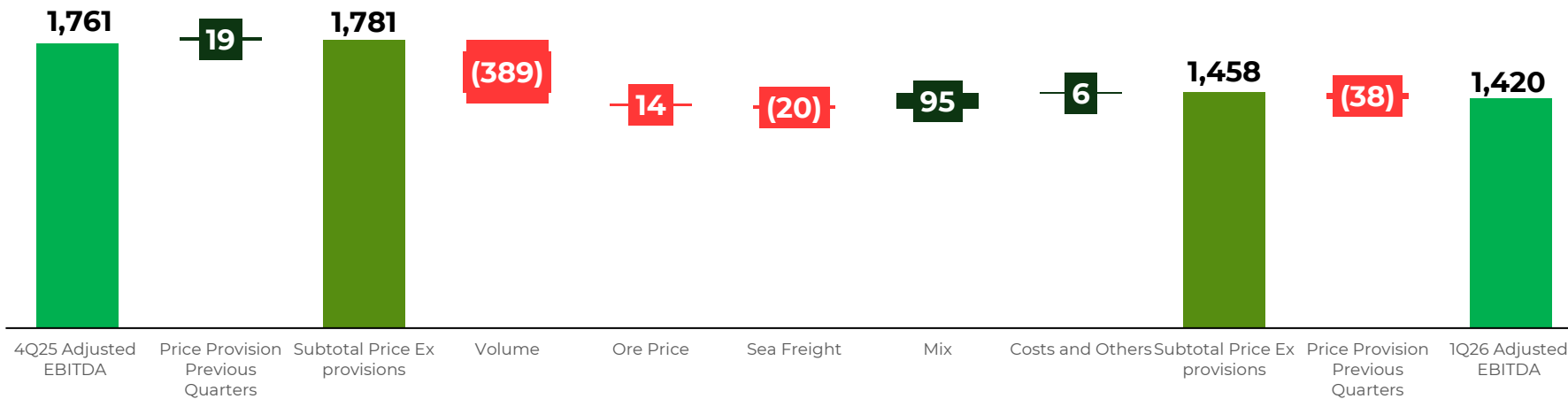


EBITDA and EBITDA Margin (BRL Millions; %)



Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA Reconciliation (BRL Millions)

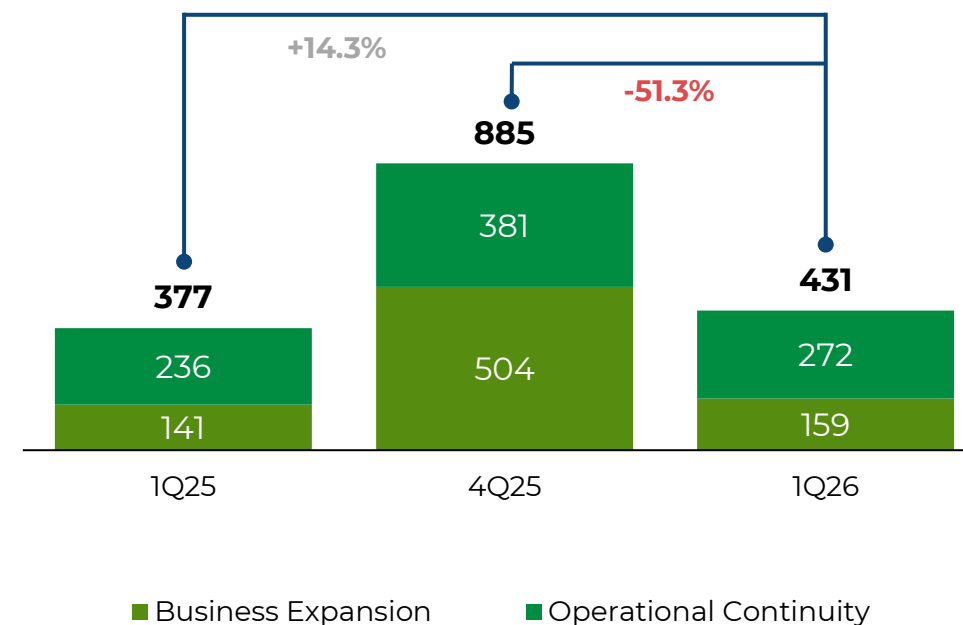


In 1Q26, the EBITDA decline compared to the previous quarter is a direct result of seasonality with lower volume in the period. Additionally, performance was also impacted by higher freight costs and the negative impact of shipments exposed to future quotation periods. On the other hand, the better sales mix partially offset these effects.



Investments

Capital Expenditures (BRL Millions)

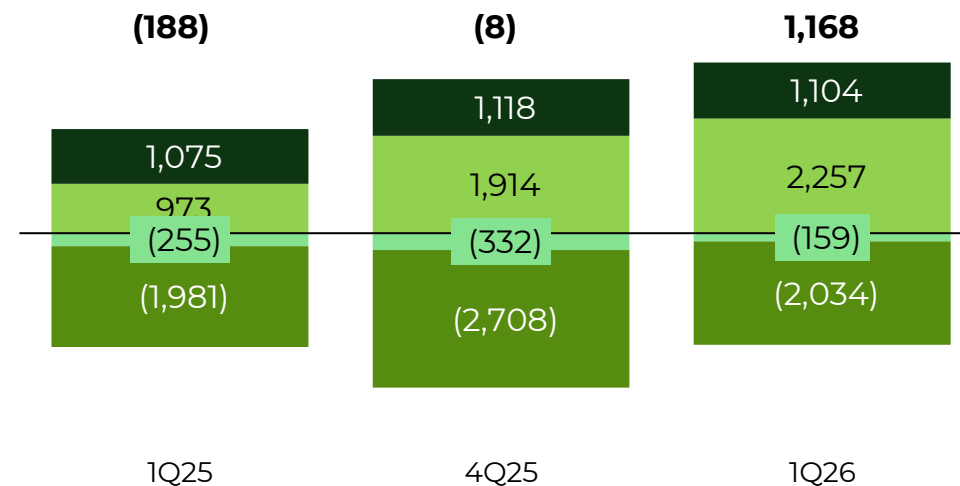


The sharp quarterly decline reflects lower Capex execution during the rainy season, while the 14.3% annual growth results from progress in the execution of structural projects, notably the expansion of P15 infrastructure and civil works, in addition to investments to increase operational efficiency.

Net Working Capital



Net Working Capital (BRL Millions)

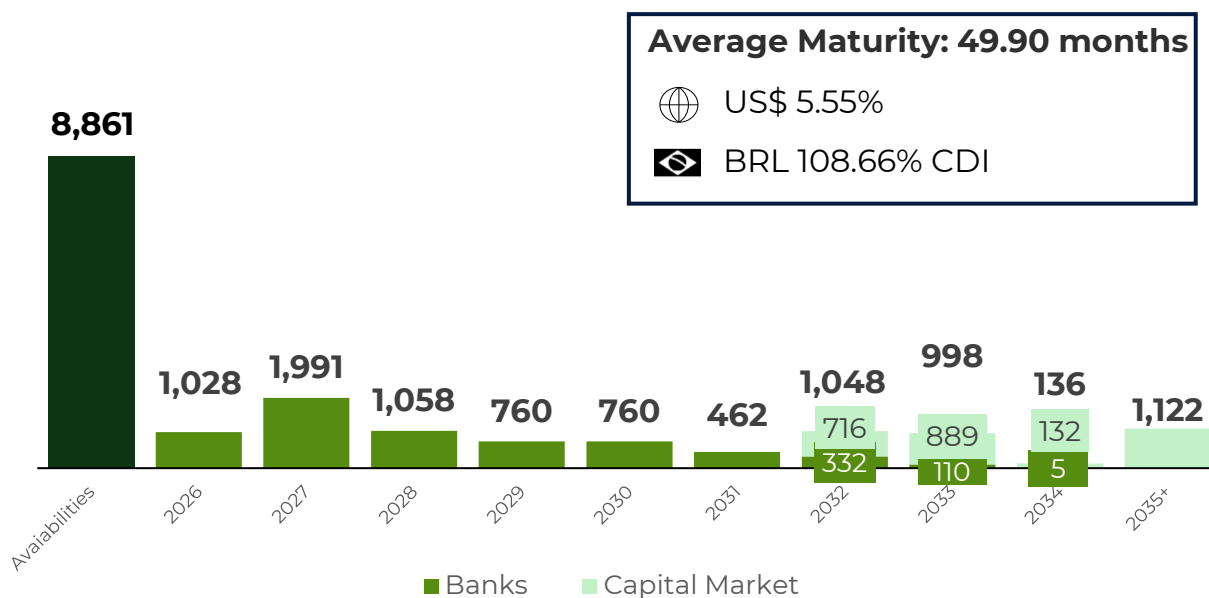


■ Accounts Receivable
 ■ Inventories
 ■ Other
 ■ Accounts Payable

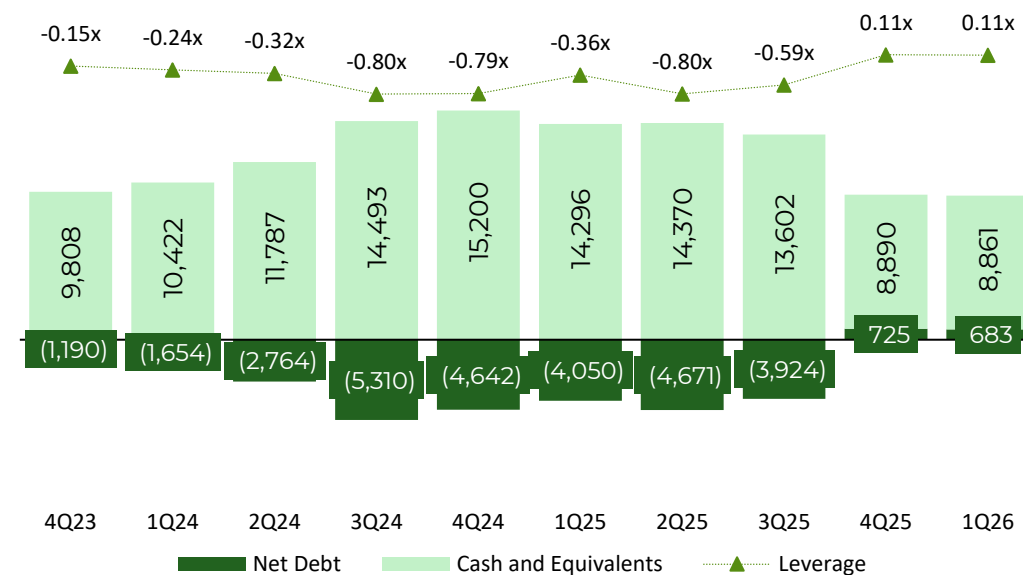
In 1Q26, NWC was positive at BRL 1.2 billion, a significant increase compared to 4Q25 and 1Q25, primarily resulting from the sharp reduction in accounts payable due to lower third-party purchase volumes.

Indebtedness

Amortization Schedule (BRL Millions)



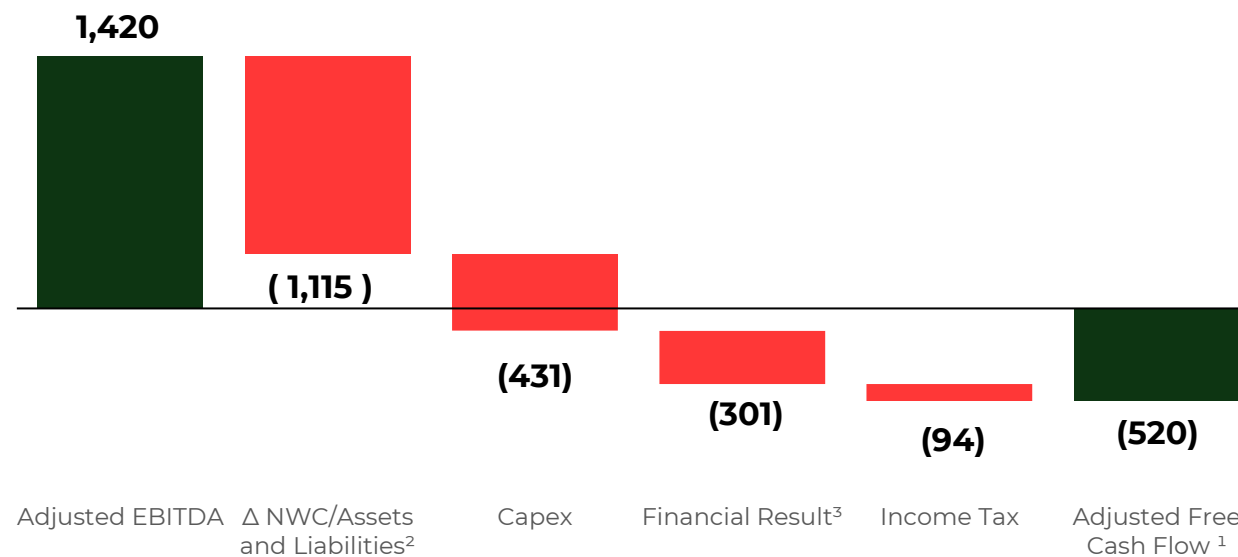
Net Debt and Leverage (BRL Millions; x)



► CSN Mineração ended 1Q26 with BRL 8.9 billion in cash and cash equivalents, representing stability compared to the previous quarter. Net debt decreased to BRL 683.1 million in the period, with the leverage ratio measured by Net Debt/LTM EBITDA remaining at 0.11x. The Company remains with a solid capital structure.

Adjusted Cash Flow

Adjusted Cash Flow (BRL Millions)



▶ Adjusted Free Cash Flow was negative by BRL 520 million in 1Q26, reflecting seasonality, higher working capital consumption, and the impact of financial results.

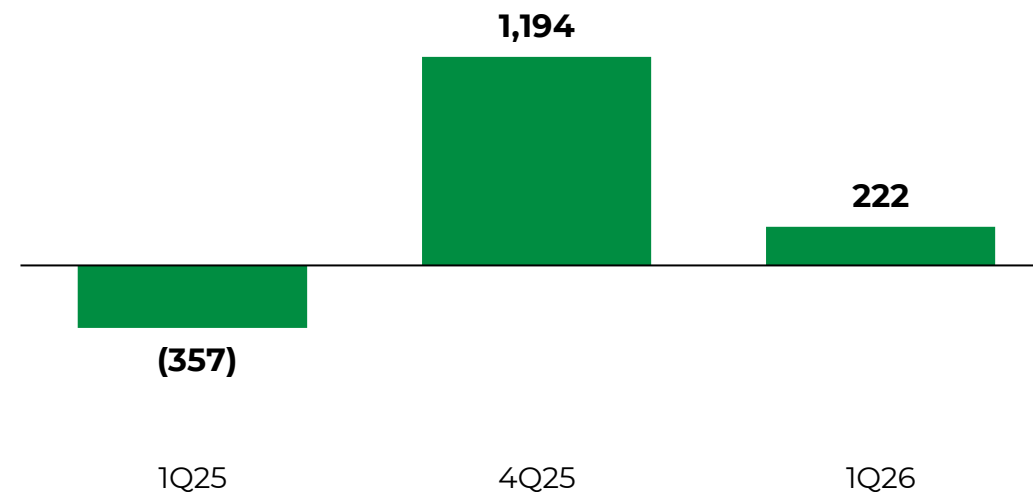
Note 1 - The Adjusted Free Cash Flow is calculated from Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, Income Tax, Financial Result and changes in Assets and Liabilities, excluding the effect of iron ore and energy advances.

Note 2 - Δ NWC/Assets and Liabilities² is composed of the change in Net Working Capital, plus the change in long-term asset and liability accounts, excluding net changes in Income Tax and Social Contribution.

Note 3 Financial Result: Considers derivative results, financial expenses directly related to operating activities, and interest on borrowings for working capital

Net Income

Net Income (BRL Millions)



- ▶ CSN Mineração recorded net income of BRL 222 million in the quarter, reversing the loss observed in the same period of 2025. The decline compared to 4Q25 is a direct result of business seasonality and higher financial expenses related to exchange rate fluctuations.



ESG



1Q26 HIGHLIGHTS

GOVERNANCE

- Joined the **Business Pact for Integrity**, organized by the Office of the Comptroller General (CGU)
- Publication of the **2025 Integrated Report CSN Mineração**

TAILINGS DAMS

- In March, the National Mining Agency **renewed stability declarations for all CMIN tailings dams**
- **No safety-related events reported for tailings storage facilities (TSFs)** during the rainy season

HEALTH AND SAFETY

- **33% reduction compared to 1Q25 in the number of accidents involving third-party employees**
- Maintenance of zero fatalities

SOCIAL AND DIVERSITY

- **10% increase in female representation in leadership positions**, compared to 1Q25

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

- **21% reduction in GHG emissions intensity in ore production**, compared to the baseline (2020)
- **32% reduction in water intensity per ton of ore production**, compared to 1Q25



“FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.

